

AGRO É POP: DIVULGANDO A AGROINDÚSTRIA PARA AVARÉ E REGIÃO, EXPERIÊNCIAS REALIZADAS EM 2023

Vinícius Roberto Melo Brandini¹ (melo.brandini@aluno.ifsp.edu.br)

Gustavo Pio Marchesi Krall Ciniciato²

¹Discente de Agroindústria – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré

²Docente de Física – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Avaré

Este artigo apresenta os resultados do projeto de ensino “Agro é pop”, já executado no IFSP campus Avaré e região desde 2022, com o objetivo de divulgar o campus e dar suporte para as atividades que envolvam a área de Agroindústria. Ele propôs a criação, produção, testes e aplicações de experimentos e ações lúdicas que envolvam conhecimentos das áreas de física, química, biologia e alimentos, com o objetivo de contribuir para divulgação do curso de Agroindústria na comunidade Avareense e região. Além disto, o projeto contribuiu ativamente nas ações do IFSP com a comunidade externa, dando suporte para as atividades envolvendo o curso de Agroindústria. Estas ações serviram não somente para aprimorar o conhecimento científico do bolsista, mas também permitiu com que estes conhecimentos fossem divulgados com a sociedade, ampliando a visibilidade não só do curso de Agroindústria, mas do Instituto Federal em si.

Fundamentação teórica

Popularização da ciência ou divulgação científica pode ser definidos de forma bem casual como "o uso de processos e recursos técnicos para a comunicação da informação científica e tecnológica ao público em geral". Neste sentido, é esperada a tradução de uma linguagem especializada para uma leiga, visando atingir um público mais amplo (ALBAGLI, 1996). Neste sentido, a divulgação em feiras de ciência e eventos envolvendo o público externo a instituição é uma oportunidade marcante para a vida do estudante, pode ser um indutor de atividades autônomas de pesquisa científica tecnológica, além de integrar e animar alunos, professores e famílias participantes destes eventos (PAVÃO e LIMA, 2019).

Conhecimento científico não deve ser limitado apenas ao meio acadêmico, esta deve permear o meio civil e contribuir com a sociedade. A comunicação e a gestão do conhecimento é tradicionalmente abordada na literatura considerando suas tecnologias, mas raramente de um ponto de vista de seus processos em si (LEITE, 2006). Segundo Bueno, 2010, a comunicação científica lida com a disseminação de informações especializadas entre os pares, com o intuito de tornar conhecidos, na comunidade científica, os avanços obtidos (resultados de pesquisas, relatos de experiências, etc.) em áreas específicas ou a elaboração de novas teorias ou refinamento das existentes. Já a divulgação científica cumpre função primordial: democratizar o acesso ao conhecimento científico e estabelecer condições para a chamada alfabetização científica. Contribui, portanto, para incluir os cidadãos no debate sobre temas especializados e que podem impactar sua vida e seu trabalho.

Metodologia

O projeto foi desenvolvido por consultas em livros de ciências (Física, Química e Biologia), revistas científicas e de divulgação científica, além de consulta de materiais na internet, com o objetivo de propor atividades práticas e lúdicas que foram utilizadas como ferramentas em eventos para divulgação do curso de Agroindústria.

As atividades que se apresentarem mais promissoras foram testadas nos laboratórios do IFSP campus Avaré com o bolsista acompanhado do professor orientador. Foram escolhidas atividades práticas que fossem seguras, fácil de serem executadas, com materiais de baixo custo e que pudessem ser realizadas em espaço público.

O aluno bolsista que participou do projeto foi treinado no laboratório e as atividades que melhor se enquadraram nas facilidades de realização foram selecionadas para serem executadas.

Resultados

Dentre as atividades realizadas pelo projeto de ensino, pode-se destacar a recepção de escolas da região. Estas, convidadas pelas coordenações do Instituto Federal, levaram seus alunos para conhecer o instituto e suas instalações, bem como ter melhor ideia de qual das áreas do ensino integrado pode interessá-los mais.

O projeto de ensino “Agro é pop, divulgando a Agroindústria para Avaré e região” teve sua participação direta na recepção das escolas (Figura 1.)

Figura 1: Participação nas atividades de recepção das escolhas da região. (A) Alunos de agroindústria se preparando e (B) recepção das escolas



Fonte: *Autoria própria*

A recepção das escolas envolveu atividades no laboratório de química. Foram apresentadas todas as principais vidrarias que são utilizadas no laboratório: tubo de ensaio, bequer, balão volumétrico, bureta, além de equipamentos como pHmetro e balança analítica. Foram realizadas demonstrações de titulação e mudanças de cor promovidas por mudanças de pH ou

reações químicas. O público participante, alunos de várias escolas de Avaré, majoritariamente do ensino fundamental deu um feedback positivo das atividades realizadas.

Outra participação do projeto foi na visita do curso de Agroindústria na CEAGESP. A atividade foi realizada como viagem técnica e um dos alunos foi requisitado para fazer uma entrevista e descrever o que é a instituição e como o curso de Agroindústria é ofertado. O bolsista foi escolhido para realizar a entrevista e divulgou o curso de Agroindústria do IFSP campus Avaré, como observado na Figura 2.

Figura 2: Entrevista do bolsista no CEAGESP em São Paulo.



Fonte: *Autoria própria*

A última participação do bolsista do projeto de ensino foi na atividade da praça “A Comunidade e a Pessoa com Deficiência (Figura 3.). Este evento foi realizado com recepção da comunidade da cidade de Avaré e, mais uma vez, serviu como uma oportunidade para divulgação da instituição e do curso de Agroindústria.

Figura 3: Participação dos alunos de Agroindústria na atividade da praça “A Comunidade e a Pessoa com Deficiência”.



Fonte: *Autoria própria*

Além das atividades já realizadas de recepção dos alunos, foram realizadas também atividades de cunho sensorial, com uma demonstração de fluido não-newtoniano, onde uma pessoa com deficiência visual poderia interagir com a atividade e ser sensibilizada com uma substância que apresenta um comportamento físico diferente de acordo com a força aplicada sobre ele.

Referências:

ALBAGLI, S. Divulgação científica: informação científica para a cidadania. **Ciência da Informação**, v. 25, n. 3, p. 396-404, 1996.

BUENO, W.C. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação**, v. 15, n. 1, p. 1-12, 2010.

LEITE, F.C.L. Gestão do conhecimento científico no contexto acadêmico: proposta de um modelo conceitual. 2006. xiii, 240 f. **Dissertação** (Mestrado em Ciência da Informação)-Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

PAVÃO, A.C.; LIMA, M.E.C. Feiras de ciência, a revolução científica na escola. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 15, n. 34, p. 1-11, 2019.